

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
EMBAIXADA DO BRASIL EM BERLIM, REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA**

Candidato: RODRIGO DE LIMA BAENA SOARES

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador RODRIGO DE LIMA BAENA SOARES

Nascido no Rio de Janeiro em 11 de dezembro de 1963 (61 anos).

Graduado pelo Instituto Rio Branco em 1987 e pós-graduado em Administração Pública (2001) pela Escola Nacional de Administração de Paris (ENAP), França. Coursou Relações Internacionais (1985) na American University de Washington, Distrito da Columbia, nos Estados Unidos.

Ingressou na carreira diplomática em 1986. Serviu na Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas (1992-1994), na Embaixada em Assunção (1995-1996), na Embaixada em Paris (2000-2003) e na Embaixada em Buenos Aires (2006-2009). Como Embaixador, serviu na Embaixada em Maputo (2015-2018), na Embaixada em Lima (2018-2021) e, atualmente, na Embaixada em Moscou (2021-2025). O agrément do governo alemão foi recebido em 3 de janeiro de 2025.

Na Secretaria de Estado, atuou na Secretaria de Controle Interno (1987-1992) e no Gabinete do Ministro de Estado (1996-2000). Foi cedido à Presidência da República em diferentes ocasiões, exercendo as seguintes funções: Assessor no Cerimonial (1990-1992), Porta-Voz Adjunto e Secretário de Imprensa Adjunto (2003-2006), e Porta-Voz (2011-2012). Além disso, foi Chefe da Assessoria Especial para Assuntos de Defesa (2012-2015).

Condecorado, pelo Estado brasileiro, com a Ordem de Rio Branco, Grã-Cruz; Ordem do Mérito Naval, Brasil, Grande Oficial; Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial; Ordem do Mérito Militar, Grande Oficial; Medalha da Vitória; Medalha Santos Dumont; Medalha Tamandaré e Medalha Duque de Caxias. Recebeu também condecorações estrangeiras: “Orden del Sol”, Grã-Cruz, do Peru; “Ordre du Mérite”, da França; Ordem Infante D. Henrique, de Portugal e Ordem do Cedro, do Líbano.

I – Relações diplomáticas

- Brasil e Alemanha têm longa história de intercâmbio humano, político e econômico. Relações diplomáticas do Brasil com a República Federal foram estabelecidas em 1951, dois anos após fundação da RFA. Ambos os países têm forte compromisso com a democracia, os direitos humanos e a inclusão social. Os textos constitucionais brasileiro e alemão salientam, em seu artigo primeiro, a dignidade da pessoa humana como preceito fundamental. Em 2024, celebraram-se 200 anos do início da migração de alemães ao Brasil, com registro de assentamento em São Leopoldo (RS) em 1824. Pelo menos cinco milhões de brasileiros têm ascendência germânica. Empresas alemãs desempenharam importante papel no desenvolvimento do Brasil, particularmente no setor industrial. São Paulo permanece um dos principais centros industriais alemães fora da Europa.
- Em 2008, as relações bilaterais foram alçadas ao nível de Parceria Estratégica, gerida desde 2015 pelo mecanismo de Consultas Intergovernamentais de Alto Nível (CIG). Trata-se de reunião periódica entre chefes de governo e ministros de estado selecionados. O Brasil é o único país na América Latina com o qual a Alemanha mantém tal arranjo. Após primeira edição das Consultas realizada no Brasil em 2015 com a presidenta Dilma Rousseff e a chanceler federal Angela Merkel, a segunda edição realizou-se em dezembro de 2023, quando o presidente Lula visitou Berlim acompanhado de 12 ministros para encontros com contrapartes alemãs.
- Em 2023, houve intensa sequência de viagens de altas autoridades alemãs ao Brasil. O presidente federal Frank-Walter Steinmeier compareceu à posse do senhor presidente da República, em Brasília. Ainda em janeiro daquele ano, o chanceler federal Olaf Scholz fez visita oficial ao Brasil; foi a primeira visita de chefe de governo alemão ao País em oito anos. Outros sete ministros de seu governo também o fizeram, antes das Consultas Intergovernamentais de dezembro do mesmo ano (Meio Ambiente, Economia, Agricultura, Exterior, Trabalho, Cooperação Internacional e chefe da Chancelaria Federal). Em 2024, a ministra do Interior, Nancy Faeser, visitou Brasília.
- Em fevereiro de 2023, o Ministro de Estado das Relações Exteriores (MERE) esteve na Alemanha, onde participou da Conferência de Segurança de Munique; em dezembro, visitou Berlim, por ocasião das referidas Consultas Intergovernamentais de Alto Nível (CIG). Em 2023 e 2024, visitaram a Alemanha - à parte as reuniões de Consultas Políticas - os titulares das pastas da Agricultura (duas vezes); do Desenvolvimento Agrário; do Turismo; do Meio Ambiente e Mudança do Clima; e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Os senhores MAPA, MDA e MT e a Sra. MMA participaram, em suas visitas, de eventos de perfil multilateral organizados pelo governo alemão, com sessões anuais: o Fórum Global de Alimentação e Agricultura (MAPA e MDA); a Feira Internacional de Turismo (MT); e o Diálogo de Petersberg (MMA).
- Na segunda edição das Consultas Intergovernamentais de Alto Nível (II CIG), em dezembro de 2023, o presidente Lula e o chanceler federal Olaf Scholz firmaram Declaração Conjunta de Intenção sobre a Parceria para Transformação Ecológica Socialmente Justa. O instrumento serve como moldura para ampla gama de programas de cooperação entre os dois governos, em diversas áreas de atuação, particularmente em matéria de proteção climática e transição energética. A Declaração expressa objetivo mútuo de acelerar transformação das respectivas economias,

fomentar desenvolvimento inclusivo e neutralidade climática; conter perda da biodiversidade; combater as diversas formas de poluição; reduzir a pobreza e erradicar a fome. Outros 18 atos internacionais foram firmados na ocasião, entre os quais: MoU sobre Parceria para o Desenvolvimento Global, MoU para Cooperação sobre Transformação Ecológica, MoU sobre estabelecimento de Diálogo Estratégico de Alto Nível sobre Ambição e Ação Climática, MoU sobre Cooperação Científica e Tecnológica no Campo da Bioeconomia, Declaração Conjunta (DC) sobre Ambição e Cooperação Ambientais, DC sobre Pesquisa e Desenvolvimento de Energias Renováveis e DC sobre Integridade da Informação e Combate à Desinformação.

- Brasil e Alemanha defendem a prevalência do direito internacional no relacionamento entre os países e apoiam com empenho o sistema multilateral. Ambos favorecem reformas nos mecanismos de governança global. São parceiros no G4, junto com Índia e Japão, em favor da reforma do Conselho de Segurança da ONU. Favorecem o fortalecimento do sistema multilateral de comércio sob os auspícios da OMC e o restabelecimento da operacionalidade do sistema de solução de controvérsias da Organização. Ao longo de 2024, a Alemanha conferiu franco apoio à iniciativa da presidência brasileira do G20 de aprovar o Chamado à Ação sobre a Reforma da Governança Global. Foi, ademais, um dos primeiros países a aderir à formação da Aliança Global de Combate à Fome e à Pobreza, igualmente no âmbito da presidência brasileira do G20. O governo alemão foi igualmente instrumental nos esforços de acelerar conclusão das negociações de um Acordo de Associação equilibrado entre MERCOSUL e União Europeia.

- Há variados mecanismos de diálogo bilateral: Comissão Mista de Cooperação Econômica (em nível de vice-ministros das Relações Exteriores, pelo lado brasileiro, e da Economia, pelo lado alemão), Comissão Mista de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (em nível de vice-ministros de C&T, pelo Brasil, e de Educação e Pesquisa, pela Alemanha), Consultas Políticas (em nível de vice-chanceleres), Diálogo Político-Militar, Consultas sobre Desarmamento, Consultas sobre África (essas três últimas, em nível de diretor de departamento). Todos esses mecanismos mantiveram encontros em 2024.

- Nas áreas ambiental e climática, temáticas de elevada importância na agenda diplomática bilateral, sobressai o Diálogo Estratégico de Alto Nível sobre Ambição e Ação Climática, estabelecido na segunda edição das Consultas Intergovernamentais, com reuniões em nível secretarial (Ministério do Exterior, pelo lado alemão; MMA, pelo lado brasileiro). O objetivo do Diálogo Estratégico é debater e definir soluções para desafios ambientais. De acordo com a Lei Federal de Mudança Climática, as emissões de gases do efeito estufa, na Alemanha, devem ser reduzidas em pelo menos 65% até 2030, e em 88% até 2040, em comparação com os níveis de 1990. A neutralidade dos gases de efeito estufa deve ser alcançada até 2045. O setor de energia continua constitui a principal fonte de emissões da Alemanha (30%), seguido da indústria (23%) e dos transportes (21%).

- Realizou-se em Berlim, Bruxelas e Paris, entre 16 e 27/09/24, a segunda edição da Semana da Amazônia, com amplo conjunto de atividades e debates em torno da conservação e do desenvolvimento sustentável da floresta amazônica. A Semana da Amazônia 2024, em Berlim, compreendeu 24 atividades. A primeira edição ocorreu em Berlim, de 11 a 15/09/23, por iniciativa da Embaixada do Brasil. A terceira edição da Semana da Amazônia deverá ocorrer em junho próximo (2025).

- A cooperação bilateral em energia gerou projetos de pesquisa em temas como eficiência energética e desenvolvimento de fontes alternativas de energia, bem como a iniciativas conjuntas do BNDES e do banco de fomento alemão KfW, para financiamento de investimentos em energias

renováveis, em especial em usinas eólicas no Brasil. O País propugna, nesse campo, ações visando à identificação e promoção de convergências voltadas para iniciativas de agregação de valor, no Brasil, em cadeias produtivas globais intensivas em energia ou estratégicas para a transição energética. No âmbito das Consultas Intergovernamentais de 2023, BNDES e KfW firmaram instrumento em prol do desenvolvimento da eletromobilidade urbana no Brasil, em transportes coletivos.

- No âmbito do trabalho conjunto bilateral em produtos de defesa, consórcio integrado pela empresa Thyssenkrupp Marine Systems e a Embraer Defesa e Segurança constrói para a Marinha do Brasil fragatas da classe Tamandaré, em Itajaí (SC), com base no modelo alemão MEKO. A primeira de quatro unidades encomendadas, produzida com alto índice de conteúdo local e transferência de tecnologia, foi lançada em agosto de 2024.

II – Relação econômico-comercial

- A conjuntura econômica, na Alemanha e no Brasil, oferece grande leque de oportunidades de cooperação bilateral, com vistas a relação mais intensa, diversificada e estrategicamente integrada, em ampla gama de cadeias de suprimentos globalmente relevantes, em segmentos estratégicos. A Alemanha, cuja base industrial é intensiva em consumo energético, passa por enorme desafio de reduzir a pegada de carbono de sua matriz energética, que prescindiu da produção de energia nuclear, por iniciativa própria, e da importação de gás russo a baixo custo, em decorrência da guerra na Ucrânia. O Brasil oferece estabilidade e segurança jurídica, além de matriz energética diversificada e renovável, que permite agregação de valor sustentável no país, ao mesmo tempo em que demanda apoio tecnológico e financeiro para melhorar a eficiência energética e proteger o meio ambiente.
- A agenda bilateral na área de energia é regida pelo Acordo sobre Cooperação no Setor de Energia com Foco em Energias Renováveis e Eficiência Energética, de 2008 (em vigor desde 2009). A última reunião do Comitê Diretor da Parceria, copresidido pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pelo Ministério alemão da Economia e Proteção do Clima (BMWK), teve lugar em outubro de 2023, quando se decidiu pela reestruturação dos grupos de trabalho, os quais passaram de três a dois: (i) energia limpa e descarbonização da indústria; e (ii) transição energética justa.
- O mercado de hidrogênio de baixa emissão de carbono é considerado prioritário para a estratégia de transição energética alemã, com promessa de alternativa para setores de difícil descarbonização, apesar de incertezas quanto à demanda real. Seria interessante para o Brasil, contudo, exportar não apenas energia limpa (como hidrogênio verde e seus derivados), mas também produtos industrializados verdes de maior valor agregado à Alemanha. Interessaria, por conseguinte, avançar diálogo sobre reconhecimento de padrões de sustentabilidade e tecnologias sustentáveis adotados no Brasil, bem como sobre sistemas de certificação que venham a garantir acesso dos referidos produtos aos mercados alemão e europeu.
- Em março de 2024, MME e BMWK assinaram, em Brasília, Declaração Conjunta de Intenções sobre Extração e Processamento de Recursos Minerais, a qual reconhece o propósito das partes de cooperar na transformação dos recursos minerais, ao longo de toda a cadeia de valor da indústria de mineração. Além de econômica e ambientalmente mais sustentável, o processamento desses minerais no Brasil contribuiria para diversificação e, portanto, para

segurança e estabilidade globais das cadeias de valor de minerais estratégicos para a transição energética.

- As relações no campo econômico-comercial e dos investimentos são acompanhadas por dois instrumentos de alto nível, com edições anuais: a mencionada Comissão Mista de Cooperação Econômica Brasil-Alemanha e o Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA). Durante a 50a edição da Comissão Mista (24/09/2024, dia seguinte ao 40o EEBA), os lados brasileiro e alemão divulgaram comunicado conjunto à imprensa pelo qual expressaram concordância em discutir opções de financiamento para potenciais projetos que visem agregação de valor, no país de extração, em cadeias de processamento mineral estratégicas; as de terras raras, grafite e lítio tendem a ser candidatas naturais.
- No âmbito da 50a Comissão Mista e do 40o EEBA, bem como por ocasião das Consultas Intergovernamentais de 2023, tratou-se da possibilidade de negociação de novo instrumento bilateral para evitar dupla tributação (ADT). O Brasil manteve, de 1976 a 2005, ADT com a Alemanha, descontinuado após denúncia pelo lado alemão. No âmbito da tributação de serviços, o Brasil defende que tenha lugar onde efetivamente realizados; a Alemanha favorece tributação no estado-sede da empresa. A Câmara de Comércio e Indústria Alemã (AHK) de São Paulo divulgou, em setembro passado, resultado preliminar de estudo a respeito dos efeitos de eventual novo ADT sobre as relações econômicas bilaterais, concluindo que o incremento de investimentos esperado mais do que compensaria eventuais perdas de arrecadação tributária.
- Entre janeiro e novembro de 2024, a Alemanha foi o décimo maior destino das exportações brasileiras e a terceira maior origem das importações do Brasil. Em 2023, a corrente de comércio bilateral alcançou USD 18,7 bilhões, dos quais USD 5,6 bilhões de exportações do Brasil e USD 13,1 bilhões de importações (superávit de USD 7,5 bilhões para a Alemanha). Em 2024, considerando dados de janeiro a novembro, a corrente de comércio alcançou USD 18,1 bilhões (+4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior), dos quais USD 5,4 bilhões de exportações (+4,7%) e USD 12,6 bilhões de importações (+4,4%), resultando em superávit de USD 7,2 bilhões para a Alemanha.
- Principais produtos exportados pelo Brasil: café não torrado (32%), minérios de cobre e seus concentrados (12%), farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (11%), motores de pistão e suas partes (3,7%), celulose (3%), minério de ferro e seus concentrados (2,9%). Principais produtos importados da Alemanha: medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (8,4%), compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais, e sulfonamidas (6,9%), partes e acessórios de veículos automotivos (5,6%), outros medicamentos, incluindo veterinários (5,5%).
- A Alemanha é investidora tradicional no Brasil, sobretudo no setor industrial. Segundo o MDIC, a Alemanha foi a sétima maior origem do investimento estrangeiro no Brasil desde 2001. Segundo o mesmo ministério, atuam no Brasil 1.132 empresas com controlador final alemão (isto é, com ao menos 10% de capital acionário alemão). Segundo a Federação das Indústrias Alemãs (BDI), haveria no Brasil cerca de 1.600 empresas daquele país, as quais respondem por aproximadamente 10% do PIB industrial brasileiro. Metade dessas empresas encontram-se em São Paulo e responderiam por 250 mil empregos diretos.
- De acordo com o MDIC, o fluxo de entrada de investimento estrangeiro direto vindo da Alemanha foi de USD 264 milhões entre janeiro e setembro de 2024 (apenas ingresso de investidores imediatos, excluindo retornos, operações intercompanhia e reinvestimento de

lucros). Segundo os mesmos critérios, a Alemanha ocupou, no mesmo período, a 17ª posição entre investidores estrangeiros no Brasil, representando a origem de 1,21% dos investimentos.

- O Brasil será, em 2026, país parceiro da Feira Industrial de Hannover, uma das maiores e mais importantes do mundo em soluções industriais. O MoU correspondente foi assinado no âmbito do 40o Encontro Econômico bilateral (EEBA), em 23/09/2024, pelo presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e pelo presidente do Conselho de Administração da Deutsche Messe AG, Jochen Köckler.

- Empresas e instituições brasileiras na Alemanha: Alpargatas Germany GmbH (Calçados), Electro Aço Altona / Altona Europe GmbH (Metalurgia), Braskem Europe GmbH (Petroquímica), Citrosuco FIAS GmbH (Frutas e sucos), Fras-Le Europe Handelsgesellschaft GmbH (Automotivo), Ioshpe-Maxxion (Autopeças), KATT / Antriebstechnik KATT Hessen GmbH (Motores), Romi Europa GmbH (Maquinário), Stahlwerk Thüringen/SWT (Metalurgia), Stefanini Deutschland GmbH (IT), Tramontina Deutschland GmbH (utensílios para cozinha), Tupy (Europe) GmbH (fundição), WEG (Equipamentos Elétricos), LATAM (transporte aéreo), Banco do Brasil (Financeiro). Empresas e instituições da Alemanha no Brasil: Allianz (Seguros, Serviços Financeiros), Audi (Automotivo), B. Braun (Farmacêutico), BASF (Produtos Químicos), Bayer (Farmacêutica, Produtos Químicos), Beiersdorf / BDF Nívea (Cosméticos), Bertelsmann SE (Educação/Mídia), BMW (Automotivo), Boeinger Ingelheim (Farmacêutico), Bosch (Tecnologia, Engenharia), Continental (Autopeças), Daimler AG (Automotivo), Deutsche Bank (Bancário, Financeiro), DHL (Logística), Faber-Castell (Material de escritório), Fendt (Maquinário agrícola), Fraport (Aeroportos), Fresenius (Farmacêutico); GFT Technologies (Tecnologia), HDI Seguros (Seguros), Henkel (Produtos de Consumo, Químicos), Horsch (Maquinário agrícola), KfW Bank (Financeiro), Linde (Gases Industriais), Lufthansa (Transporte aéreo), Mahle/Metal Leve (Autopeças), Mercedes-Benz (Automotivo), SAP (Tecnologia), Schneider Electric (Energia, Automação), Siemens (Tecnologia, Maquinário e Engenharia), Siemens Energy (Maquinário), Thyssenkrupp (Indústria, Siderurgia, Engenharia), Voith (Maquinário), Volkswagen (Automotivo), Zech/HTB (Engenharia e construção).

III – Cooperação bilateral

- A assinatura da Declaração Conjunta de Intenções por uma Transformação Ecológica e Socialmente Justa, em 04/12/23, nesta capital, por ocasião da segunda edição das Consultas Intergovernamentais, conferiu renovado impulso à pauta de cooperação entre os dois países, particularmente em matéria de proteção climática e transição energética. Foram assinados 7 atos bilaterais na área de ciência, tecnologia e inovação. Além do interesse na proteção climática, o governo alemão também persegue os seguintes objetivos: (i) reforçar a ideia de que a proteção do clima é, em maior ou menor grau, responsabilidade de todos, sobretudo os países situados entre os maiores emissores (exemplos: China, Índia, Rússia e Brasil); (ii) firmar a Alemanha como fornecedora global de "tecnologias verdes" necessárias para transição energética e ambiental; e (iii) importar energia renovável para a descarbonização de sua indústria pesada nacional.

- De acordo com a agência alemã de cooperação (GIZ), a Alemanha mantém atualmente 54 projetos de cooperação no Brasil, com recursos da ordem de EUR 290 milhões. Os recursos destinam-se principalmente a: proteção ambiental (EUR 87,2 milhões); produção, distribuição e eficiência energética (EUR 54 milhões); e ensino secundário (EUR 11,5 milhões).

- Cabe destacar a participação da Alemanha no Fundo Amazônia, para o qual já contribuiu, desde sua criação, com cerca de R\$ 380 milhões em doações em valores históricos (cerca de EUR 90 milhões), que superam R\$ 500 milhões convertidos ao câmbio atual. O país é hoje o segundo

maior doador do Fundo (8,64% do total), tendo aportado R\$ 186 milhões em 2023. Em julho de 2024, o governo alemão anunciou liberação de R\$ 88 milhões adicionais ao Fundo Amazônia, por intermédio do banco de fomento KfW. O Brasil é considerado "país prioritário" (junto com China, Índia e outros onze países do Sul Global) na Iniciativa Internacional do Clima (IKI), programa governamental instituído em 2008 sob responsabilidade dos ministérios da Economia e Proteção do Clima (BMWK), do Meio Ambiente (BMUV), de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) e das Relações Exteriores (AA).

- No âmbito da cooperação bilateral em temas de meio ambiente e clima, as abordagens dos governos da Alemanha e do Brasil podem divergir em temas como padrões ambientais da União Europeia, uso de biocombustíveis e meios preferidos para produção de hidrogênio. Há, também, diferenças conceituais, principalmente no que se refere às implicações das emissões atuais e históricas para as respectivas responsabilidades dos estados. Os dois países demonstram, porém, disposição para cooperar mais estreitamente. Brasil e Alemanha compartilham opinião sobre necessidade de política climática ambiciosa em nível global, incluindo fontes adicionais de financiamento e novas NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) ambiciosas para todos os estados. Ambos buscam atuar como países mediadores, com papel de liderança no fortalecimento da confiança nas negociações climáticas, no multilateralismo e na promoção de maior cooperação entre o Norte e o Sul Global. Esse sentido de cooperação poderá ser empregado em favor dos interesses brasileiros, particularmente no contexto de preparação da COP 30, a realizar-se em novembro próximo, em Belém.
- No que diz respeito à cooperação em prol da expansão do uso de energias renováveis, importante avanço registrado em 2024 foi a assinatura, em 21/06 passado, de declaração conjunta de intenções (DCI) do Ministério da Fazenda com a Sociedade Fraunhofer (SF) sobre cooperação, intercâmbio de experiências e possibilidades de projetos conjuntos de pesquisa em energias renováveis e eficiência energética.
- Também merece destaque declaração conjunta firmada entre o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) e o Ministério alemão do Interior (BMI) em 25/10/2024. O instrumento contempla cooperação para projetos de infraestrutura pública digital; plataformas digitais para iniciativas sustentáveis; inovação em serviços centrados no cidadão; governança de dados; compras públicas sustentáveis; e gestão de pessoas. O governo brasileiro tem expectativa de contar com parceria alemã para o aperfeiçoamento do Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- Aliança Global contra a Fome e a Pobreza: ao oficializar adesão à mencionada iniciativa da presidência brasileira do G20, o governo alemão colocou à disposição da Aliança base de dados com perfis nacionais e indicadores de segurança alimentar, em diferentes regiões do mundo, bem como ferramentas desenvolvidas para plataforma voltada à promoção da segurança alimentar, lançada pelo governo alemão em 2022, no âmbito de sua presidência do G7 naquele ano.
- Reconstrução da infraestrutura no Rio Grande do Sul: a Alemanha atendeu ao chamado do governo brasileiro de apoio à reconstrução da infraestrutura do referido estado brasileiro após o grave evento climático de maio de 2024. Sobressai anúncio, em outubro passado, de disponibilização de EUR 200 milhões para empréstimos com taxas de juro reduzidas para projetos de drenagem urbana e proteção contra enchentes naquela unidade da federação. Em 20/12/24, o banco de fomento KfW e a prefeitura de Porto Alegre firmaram - no que constitui a primeira etapa daquela disponibilização - operação de crédito de EUR 100 milhões destinada ao Programa de Drenagem Urbana Resiliente às Mudanças Climáticas de Porto Alegre.
- Patrimônio Cultural e Científico: após a devolução ao Brasil do fóssil "ubirajara jubatus", em junho de 2023, o posto tem realizado seguidas gestões junto a interlocutores do governo federal alemão e do estado de Baden-Württemberg com vistas à restituição do fóssil "irritator challenger" (IC), adquirido pelo Museu de História Natural de Stuttgart em 1991. Em

desenvolvimento recente, em dezembro último, a Agência Nacional de Mineração comunicou ao posto haver iniciado, junto ao Museu Nacional de Hannover, providências para devolução, ao Brasil, de quatro fósseis brasileiros ilegalmente exportados para a Alemanha na década de 1980; o referido museu aceitara receber os exemplares em doação, mas somente em caráter temporário, por entender carecerem de documentação comprobatória de sua obtenção por via legal. O Brasil tem interesse na devolução de mais de 70 fósseis da Bacia do Araripe depositados em museus da Alemanha e no acesso facilitado a tais bens a pesquisadores brasileiros.

- 30ª Comissão Mista de CTI: realizou-se em Brasília, em 18/06/24, a 30ª Reunião da Comissão Mista Brasil-Alemanha de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Conferiu-se relevo à colaboração em pesquisa e inovação com foco na sustentabilidade, bem como aos fortes laços acadêmicos formados por programas de intercâmbio Brasil-Alemanha. A ministra de estado do MCTI, Luciana Santos, ressaltou exitosa parceria bilateral no Observatório de Torre Alta da Amazônia (ATTO) e expressou expectativa de fortalecer cooperação em áreas como energia renovável e tecnologias quânticas.
- Diálogos Digitais: estabelecido em 2021 pelo ministério alemão de Temas Digitais e Transportes (BMDV) e pelo MCTI, o Diálogo Digital Brasil-Alemanha teve sua quarta edição realizada em outubro passado, nesta capital. A delegação brasileira visitou relevantes centros de pesquisa, teste e produção nas áreas de inteligência artificial, semicondutores, ecossistema de dados, segurança cibernética e tecnologia quântica, em Frankfurt, Kaiserslautern, Dresden e Berlim. O encontro também propiciou divulgação do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial 2024-2028 e prospecção de parcerias. No mês seguinte, o Brasil participou da Conferência Internacional dos Diálogos Digitais, evento também realizado em Berlim pelo BMDV e pela GIZ. Na edição de 2024, foram abordados os seguintes tópicos: i) promoção da internet livre; ii) infraestrutura digital pública (DPI) para inclusão social; iii) economia digital e promoção de 'startups'; e iv) desinformação e inteligência artificial em contexto eleitoral.
- Firmou-se, por ocasião das Consultas Intergovernamentais de 2023, Declaração de Intenções Conjunta sobre Integridade da Informação e Combate à Desinformação, cuja implementação ainda se encontra em estágio exploratório. A iniciativa visa a tratar de tema candente para os sistemas democráticos contemporâneos e consequentemente de grande visibilidade e impacto político. Eventuais soluções encontradas conjuntamente têm potencial para projetarem mensagem positiva sobre a resiliência das democracias e a capacidade de cooperação entre o Norte e o Sul Global.
- Cooperação parlamentar: Brasil e Alemanha mantêm ativa e tradicional cooperação no âmbito parlamentar. No Legislativo brasileiro, encontra-se ativo o Grupo Parlamentar Brasil/Alemanha, presidido atualmente pelo deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF, Presidente). No Parlamento da Alemanha, encontra-se ativo o Grupo de Amizade Parlamentar Alemanha-Brasil, presidido por Thomas Silberhorn (CDU/CSU). Desde o início do atual governo brasileiro, em janeiro de 2023, ocorreram diversas missões parlamentares de lado a lado, o que demonstra interesse mútuo e potencial de desenvolvimento dessa vertente das relações bilaterais. O Brasil foi visitado, de 1 a 5 de maio de 2023, por delegação do Grupo Parlamentar Brasil-Alemanha, primeira visita do gênero desde 2016. Ademais, foram registradas outras visitas de representantes do Parlamento alemão nos últimos dois anos, entre as quais podem ser mencionadas: do Deputado Christoph Hoffmann (FDP), presidente da Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (24/02 a 03/03/24); do deputado Helge Braun (CDU), presidente da Comissão de Orçamento, acompanhado de delegação (03 a 09/03/24); da presidente do Conselho Federal da Alemanha ("Bundesrat") e governadora de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, Manuela Schwesig (15 a 21/09/24) e de membros da Comissão de Proteção do Clima e Energia do Bundestag (26/10 a 3/11/24);

IV – Temas culturais

- A Alemanha, como uma das maiores economias do mundo e país dotado de vínculos históricos densos com o Brasil, constitui mercado importante para a produção cultural brasileira. O número crescente de artistas e produtores culturais brasileiros vivendo no país, associado à existência de uma sólida rede de fomento à cultura aberta à cooperação internacional, são fatores que devem ser aproveitados para incrementar a difusão das expressões culturais brasileiras no país.
- Embora o Brasil não conte com um centro cultural próprio na capital alemã, as instalações da embaixada oferecem espaço propício para determinadas atividades culturais, que acontecem com uma regularidade média de duas vezes por mês. Entre essas, contam-se concertos, leituras, exposições, peças de teatro e sessões de cinema. Mencione-se que, no ano de 2024, a embaixada acolheu três exposições e 21 eventos culturais, os quais atraíram um total de cerca de cinco mil pessoas. A eventual abertura de um centro cultural brasileiro em Berlim, com estrutura adequada de pessoal e orçamento, seria de grande importância para ampliar a programação cultural própria e expandir o escopo de atividades, a exemplo da oferta de cursos de língua e de cultura, caso a situação orçamentária assim o permita futuramente.
- O financiamento de projetos e a cooperação com instituições locais propiciam maior alcance à promoção cultural brasileira, além de favorecer a interação entre brasileiros e alemães no campo da cultura. Em 2023 e 2024, a embaixada cooperou com o Festival Internacional de Cinema de Berlim (Berlinale), a Semana da Crítica, a Casa das Culturas do Mundo, o Instituto Ibero-Americano, A Livraria, escolas de música públicas, a Casa da Poesia, os festivais de cinema de Leipzig, Dresden, Hamburg e Regensburg, a Feira do Livro de Leipzig, o festival Jazzahead, o Instituto KW para Arte Contemporânea, entre outros.
- O Festival Internacional de Cinema de Berlim (Berlinale) figura como um dos momentos de maior projeção cultural do Brasil na Alemanha. Visto singularmente, o Brasil é um dos países em desenvolvimento mais contemplados na programação do festival e também em seus eventos paralelos, como o programa Berlinale Talents.
- No campo da promoção da língua portuguesa, o governo brasileiro, por meio da embaixada, mantém posto de Leitorado na Universidade de Heidelberg. Seria importante a abertura de pelo menos mais um posto de Leitorado. Há atualmente, duas universidades candidatas para tal: Universidade Humboldt (Berlim) e Universidade de Jena.
- Além do Leitorado, a promoção do português é impulsionada pela aplicação do exame Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros). No último ano, a embaixada logrou elevar de um para três o número de postos aplicadores do Celpe-Bras na Alemanha: Universidade de Jena, Universidade de Heidelberg e Universidade Livre de Berlim.
- Adicionalmente, o apoio à difusão da língua portuguesa na Alemanha dá-se por meio do apoio institucional e financeiro a ações promovidas por terceiros atores, como as associações da diáspora brasileira (em especial no campo do português como língua de herança), instituições de ensino locais e livrarias, além das atividades na própria embaixada (leituras, feira do livro, etc).
- Há significativa margem para a ampliação da colaboração entre os dois países na seara cultural. Um diálogo prospectivo entre Instituto Goethe e Instituto Guimarães Rosa sobre caminhos para incrementar a colaboração cultural poderia ser um caminho interessante. Da parte

do governo brasileiro, a abertura de centro cultural próprio em Berlim e de mais postos de Leitorado no país; a disponibilização constante e robusta de recursos financeiros para apoiar a participação de artistas brasileiros em festivais na Alemanha; e a oferta de ações de qualificação dos agentes culturais brasileiros residentes na Alemanha para disputar editais locais seriam algumas medidas relevantes para se elevar o perfil da presença cultural brasileira.

V – Temas consulares

- O Brasil mantém três repartições consulares na Alemanha. A jurisdição da embaixada corresponde aos estados do norte do país. Segundo dados de 2023, Berlim já se encontra entre as dez maiores jurisdições consulares na Europa, com mais de 65 mil pessoas registradas.
- Nos últimos anos, observa-se uma tendência clara de aumento no fluxo de brasileiros para a Alemanha. De acordo com a Agência Federal de Emprego ("Bundesagentur für Arbeit - BA"), entre 2012 e 2023 o número de trabalhadores brasileiros registrados no país cresceu mais de 250%. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, em 2022, o número de eleitores aptos a votar nesta capital foi 260% superior ao de 2014 e 177% maior em relação a 2018.
- Esse aumento está diretamente relacionado à crescente demanda por trabalhadores qualificados por parte de empresas alemãs. Projeções indicam que a Alemanha enfrentará escassez de sete milhões de profissionais qualificados até 2035, o que exigirá atração de mais de 300 mil trabalhadores estrangeiros anualmente. Na jurisdição consular de Berlim, essa necessidade se reflete em maior procura por especialistas brasileiros, sobretudo nas áreas de enfermagem e tecnologia da informação, entre outras.
- O crescimento da comunidade brasileira exige esforços para qualificação operacional. Nesse sentido, o Setor Consular da Embaixada tem implementado ações para aumentar a produtividade, incluindo treinamento de equipe, redesenho de processos e melhorias nos canais de comunicação.
- Para lidar com o aumento na demanda, entre as muitas medidas adotadas, introduziram-se novos sistemas digitais, como o e-Consular e a plataforma Microsoft Teams, de modo a aprimorar triagem, agendamento e automação de etapas da prestação de serviços, permitindo maior eficiência no atendimento. Novos protocolos de atendimento foram introduzidos. Em 2023, lançou-se o Informativo Consular, ferramenta que promove comunicação direta com os consulentes por meio da divulgação de orientações, avisos e informações relevantes. Atualmente, o informativo já alcança mais de 5% da comunidade da jurisdição, contribuindo para um relacionamento mais ágil e eficiente.
- No campo da assistência consular, que tem sido, cada vez mais, demandada tanto pelo crescimento da comunidade quanto pela recuperação do turismo pós-pandemia, a embaixada tem buscado ampliar seu papel como facilitadora do acesso ao sistema de assistência social alemão. Além de atuação em situações emergenciais, houve reforço de campanhas preventivas em temas como saúde mental, violência doméstica, integração laboral, empreendedorismo e adaptação cultural.
- Em relação às ações comunitárias, após as restrições impostas pela pandemia deu-se retomada das iniciativas presenciais, incluindo revitalização do Conselho de Cidadãos. Paralelamente, novas modalidades de interação com a comunidade foram desenvolvidas, tanto para fortalecer os laços comunitários quanto para aprimorar o atendimento consular. Nesse contexto, a cooperação com entidades representativas da diáspora tem sido essencial para compreender interesses e demandas dos consulentes, otimizando o uso dos recursos disponíveis.

- O dinamismo da diáspora brasileira tem ampliado a projeção do Brasil na Alemanha e fortalecido a atuação da embaixada em áreas como cultura e cooperação técnico-científica. A importância crescente dessa comunidade evidenciou-se durante a visita presidencial de dezembro de 2023, que incluiu encontro com lideranças e personalidades da comunidade brasileira na capital alemã. Nesse evento, discutiram-se temas como participação social na formulação de políticas públicas e os desafios do Brasil no contexto global.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, difundir a cultura brasileira e a língua portuguesa falada no Brasil e prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro que vive ou se encontra momentaneamente no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover a língua portuguesa falada no Brasil.
4. Promover serviços consulares de qualidade.
5. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais e regionais.
6. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
7. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
8. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
9. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Gerir de forma integrada e com visão global as relações do Brasil com a Alemanha, em todos os âmbitos e níveis, e prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações do Brasil com o país, inclusive sobre sua incidência no âmbito regional e internacional, tendo sempre por norte o desenvolvimento nacional e a defesa dos interesses do Brasil e dos brasileiros no exterior.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil junto à Alemanha.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Cumprimento do dever. Excelência. Integridade. Respeito à hierarquia e aos valores que inspiram a política externa brasileira em dois séculos de história. Atenção aos valores e identidades que caracterizam o povo junto ao qual a embaixada realiza seu trabalho na Alemanha.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e aprofundar as relações políticas, econômicas, culturais e educacionais com a Alemanha nos âmbitos bilateral e internacional, com foco na prosperidade das sociedades e no desenvolvimento sustentável dos países;
2. Situar e operar essas relações dentro do quadro mais amplo da política externa do Brasil para a Europa, diante do papel da Alemanha na Europa (em especial no contexto da UE);
3. Entabular parcerias políticas, econômicas e sociais com a Alemanha que permitam a elevação do perfil das relações diplomáticas entre aquele país e o Brasil, a partir da identificação de áreas de interesse comum para o benefício mútuo das respectivas sociedades;
4. Promover o adensamento dos laços econômicos com a Alemanha e a inserção competitiva do Brasil na Europa, incentivando o adensamento e a consolidação das correntes de comércio e investimentos em ambos os sentidos, a partir do mapeamento das complementaridades econômicas, do apoio às empresas brasileiras interessadas em comercializar ou investir, e de esforços para identificação e remoção de eventuais barreiras;
5. Desenvolver cooperação ampla e produtiva com a Alemanha em todas as áreas de interesse comum, como agricultura e segurança alimentar, infraestrutura, energia, ciência, tecnologia e inovação, educação, desenvolvimento industrial, saúde e outras. Articular iniciativas em áreas prioritárias para os países, como ciência e tecnologia e inovação;
6. Compartilhar com a Alemanha a experiência brasileira sobre políticas públicas, sobretudo na área de direitos humanos e imigração;
7. Promover a imagem e a cultura do Brasil na Alemanha, em especial mediante a promoção da língua portuguesa com o apoio de leitorados brasileiros nas universidades alemãs;
8. Intensificar a coordenação com a Alemanha nos temas da agenda internacional, em particular nas organizações internacionais em que ambos os países atuam, como as Nações Unidas, a OMC, a OMS, a FAO e a UNESCO;

9. Fortalecer, por meio das relações com a Alemanha, os laços do Brasil com o continente europeu, inclusive por meio de eventuais interações com os mecanismos de integração sub-regional e outras organizações de que esse país faz parte, a exemplo da União Europeia;
10. Promover o Brasil como destino turístico e “hub” sul-americano, bem como estimular o maior intercâmbio de pessoas e fomentar o conhecimento mútuo entre o Brasil e a Alemanha;
11. Realizar o seguimento ativo de todas as iniciativas em curso ou novas no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a Alemanha sejam partes;
12. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e capacidade de resposta e a otimizar os benefícios da atividade diplomática e consular do Brasil na Alemanha.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- a) Promover o incremento e a diversificação do comércio bilateral;
- b) Buscar manter contatos com entidades empresariais e empresas brasileiras para informá-las a respeito de oportunidades de negócios na Alemanha;
- c) Trabalhar em parceria com a APEX-Brasil para avaliar mercados a serem explorados e incrementar o comércio bilateral;
- d) Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificar potenciais mercados para produtos brasileiros;
- e) Entabular diálogo e buscar parcerias com instituições, associações setoriais e outros atores locais capazes de influenciar a tomada de decisão referente a medidas com impacto sobre o comércio;
- f) Apoiar técnica e politicamente as exportações brasileiras eventualmente afetadas por medidas restritivas;
- g) Acompanhar o desenvolvimento de subsidiárias de empresas brasileiras ou de empresas alemãs de capital brasileiro atuantes na Alemanha;
- h) Mapear os setores e nichos nos quais há oportunidades para produtos brasileiros, por meio de estudos preliminares desenvolvidos pelo posto e eventualmente aprofundados em trabalhos contratados;
- i) Divulgar produtos e serviços brasileiros por meio de eventos especificamente concebidos e organizados pela Embaixada com tal objetivo, bem como em feiras presenciais ou virtuais realizadas na Alemanha;
- j) Divulgar as oportunidades existentes na Alemanha, por meio de parcerias com instituições, agências de fomento estaduais e municipais, federações de indústrias e outras associações setoriais;
- k) Promover, na jurisdição do posto, produtos agrícolas e agroindustriais brasileiros;
- l) Promover a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais e eventos;
- m) Fazer o acompanhamento da conjuntura econômica na Alemanha, a fim de identificar oportunidades de aprofundamento do relacionamento econômico e comercial com o Brasil;
- n) Apresentar o ambiente de negócios brasileiros nos foros pertinentes e para parceiros com potencial interesse investidor.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de relatórios de acompanhamento da economia na Alemanha e da balança comercial com o Brasil produzidos pela embaixada;
- b) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;

- c) Número de reuniões e gestões junto ao governo alemão referentes aos interesses expressos nas metas;
- d) Número de eventos de divulgação, junto ao empresariado brasileiro, das oportunidades de negócios na Alemanha.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Acompanhar, relatar e analisar a política interna e externa na Alemanha, sob a perspectiva do interesse brasileiro

- a) Produzir informações regulares sobre os principais temas de política interna da Alemanha, com destaque para implementação de reformas políticas e econômicas e evolução do cenário político local;
- b) Produzir informações regulares sobre os principais temas de política externa da Alemanha;
- c) Acompanhar o relacionamento da Alemanha com seus vizinhos;
- d) Acompanhar assuntos relativos a interesses étnicos, religiosos e regionais relevantes para a análise do comportamento da população alemã;
- e) Elaborar materiais informativos que atendam às solicitações específicas oriundas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SRE), em Brasília, e outros órgãos públicos brasileiros.

2) Manter e ampliar os canais bilaterais de diálogo

- a) Dar continuidade à realização do mecanismo de consultas políticas;
- b) Cultivar rede de contatos na Alemanha e aprofundar a interlocução com autoridades civis e militares, com vistas a estreitar diálogo bilateral transparente e profícuo para ambos os países;
- c) Ampliar contatos com acadêmicos, analistas e jornalistas locais, de forma a subsidiar as análises a serem enviadas à SRE.

3) Apoiar e fortalecer o adensamento das relações bilaterais por meio da promoção de visitas oficiais, reuniões técnicas e encontros entre instituições e atores dos setores público e privado

- a) Trabalhar, junto ao Congresso brasileiro e ao parlamento alemão, as oportunidades de diplomacia parlamentar;
- b) Apoiar visitas oficiais de autoridades brasileiras na Alemanha, assim como missões, reuniões e eventos, virtuais e presenciais, entre órgãos governamentais brasileiros e os do país em questão;
- c) Defender a realização de reuniões da Comissão Mista sobre temas selecionados de maior interesse.

4) Adensar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- a) Apoiar negociações de acordos que se façam necessários para fortalecer as relações bilaterais;

- b) Identificar temas prioritários em apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;
- c) Promover a colaboração entre o governo alemão e o Instituto Rio Branco, no âmbito da formação de diplomatas dos dois países;
- d) Elaborar subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de eventuais propostas realizadas pela Alemanha.

iii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de expedientes telegráficos produzidos pelo posto sobre política interna e externa e demais temas de interesse da política externa brasileira;
- b) Número de visitas oficiais realizadas, tanto de autoridades brasileiras à Alemanha quanto de autoridades locais ao Brasil;
- c) Número de reuniões e eventos oficiais com autoridades governamentais, agentes políticos, administrativos, econômicos e legislativos, inclusive com vistas à celebração e implementação de acordos;
- d) Número de reuniões de outra natureza, em formato presencial ou virtual, de que a embaixada participe;
- e) Número de visitas de delegações parlamentares de parte a parte;
- f) Número de projetos de cooperação em andamento ou em discussão;
- g) Número de acordos bilaterais e ajustes complementares negociados durante a gestão;
- h) Número de acordos assinados durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Assegurar apoio a candidaturas apresentadas pelo Brasil e a posições brasileiras em fóruns internacionais

Realizar gestões junto ao governo da Alemanha em favor de candidaturas e posições brasileiras em organismos internacionais.

2. Contribuir para a concertação bilateral em organismos internacionais

Elaborar informações e análises sobre a atuação da Alemanha no âmbito da União Europeia e em outros mecanismos regionais de integração, bem como em organismos multilaterais, notadamente as Nações Unidas, a OCDE e a OMC.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de gestões junto ao governo da Alemanha para obtenção de apoio a pleitos brasileiros em fóruns internacionais;
- b) Número de expedientes telegráficos produzidos pela Embaixada sobre atuação da Alemanha em organizações internacionais;

- c) Índice de apoio alemão a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover a imagem do Brasil

Difundir a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais e eventos disponíveis.

2. Promover a cultura brasileira e a língua portuguesa

- a) Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade alemã e diversificar as referências culturais brasileiras.

3. Promover o Brasil como destino turístico

- a) Divulgar o Brasil como destino turístico e “hub” sul-americano, bem como estimular o maior intercâmbio de pessoas e fomentar o conhecimento mútuo entre o Brasil e a Alemanha;
- b) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público alemão.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de contatos com agentes formadores de opinião e de postagens em redes sociais, com controle sobre eventuais compartilhamentos de material produzido pelo posto;
- b) Número de ações de promoção cultural, tradicionais ou virtuais, aprovadas e realizadas durante a gestão.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Buscar promover a cooperação com a Alemanha, em níveis bilateral e multilateral, em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à proteção do meio ambiente.

- a) Incentivar a cooperação com o governo alemão no compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável;
- b) Explorar novas áreas para cooperação, com especial enfoque em florestas, aliadas a iniciativas vinculadas aos ministérios de ciência, tecnologia e inovação de ambos os países;
- c) Difundir informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, de sua biodiversidade e sustentabilidade de sua produção de alimentos;

- d) Acompanhar e monitorar a implementação de políticas locais com o objetivo de proteção do meio ambiente;
- e) Auxiliar na promoção de tecnologias limpas produzidas no Brasil, com o objetivo de sua introdução no mercado alemão;
- f) Apoiar eventuais iniciativas de cooperação técnica na geração de energias limpas, particularmente solar e eólica, bem como no gerenciamento de resíduos sólidos;
- g) Analisar os impactos ambientais, geopolíticos e econômicos dos efeitos da mudança do clima na Alemanha.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de reuniões e iniciativas conduzidas, apoiadas ou acompanhadas pelo posto no âmbito da cooperação bilateral em áreas relacionadas ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- b) Número de comunicações produzidas ou circuladas pela embaixada sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental e biodiversidade.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Alemanha.**
 - a) Apoiar o diálogo entre os ministérios competentes sobre possibilidades de cooperação técnica e em C,T&I, principalmente em áreas já identificadas como prioritárias, como agricultura, educação, inovação, digitalização e inteligência artificial;
 - b) Promover iniciativas nas áreas de C,T&I, mobilidade, intercâmbio acadêmico e experiências de gestão, governamentais e privadas.
- 2. Contribuir para o fortalecimento da “marca Brasil” como país inovador, por meio de iniciativas que visam à promoção de tecnologias desenvolvidas nacionalmente, assim como para a divulgação de instituições do Sistema Nacional de Inovação.**
 - a) Organizar eventos em conjunto com atores relevantes dos ecossistemas de inovação de ambos os países;
 - c) Elaborar estudos e material de inteligência de mercado para guiar as ações brasileiras na área.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DE METAS

- a) Número de reuniões e gestões do posto sobre o tema;
- b) Número de ações de promoção científica e tecnológica realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões entre Brasil e a Alemanha;
- c) Número de estudos e informações preparados pelo posto.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA

- 1. Fomentar a cooperação educacional bilateral e buscar favorecer a mobilidade acadêmica mútua**
- 2. Promover a variante brasileira da língua portuguesa**
- 3. Ampliar o diálogo em temas afetos à cooperação em saúde, com especial ênfase no enfrentamento de pandemias**
 - a) Monitorar e relatar avanços realizados localmente na área de saúde.
 - b) Promover a cooperação entre instituições de pesquisa brasileiras e da Alemanha.
- 4. Fomentar a cooperação bilateral na área de defesa.**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de ações realizadas em favor da divulgação da variante brasileira do português;
- b) Número de informes elaborados pela Embaixada a respeito dos avanços realizados localmente nessas áreas;
- c) Número de encontros (presenciais ou virtuais) entre atores dos dois países para a troca de experiências acompanhadas pela Embaixada.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Cooperar na área de políticas de inclusão social e de combate às desigualdades de gênero e raça**

Produzir informações e facilitar contatos e intercâmbio de experiências entre entidades governamentais em matéria de políticas de inclusão social de interesse dos dois países.
- 2. Ampliar o escopo dos mecanismos de cooperação**
 - a) fortalecer os mecanismos brasileiros de cooperação por meio da manutenção de canais diretos entre instituições competentes brasileiras e respectivas congêneres locais;
 - b) No campo da agricultura, cooperar cientificamente, entabular iniciativas de formação e capacitação de agentes e intercambiar boas práticas agrícolas, amparadas em perspectivas sustentáveis;
 - c) fortalecer o diálogo entre as instituições locais e brasileiras responsáveis pelo tema.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

- a) Número de informes elaborados pela Embaixada a respeito de experiências locais em matéria de políticas de inclusão social e combate às desigualdades;
- b) Número de encontros (presenciais ou virtuais) entre atores dos dois países para a troca de experiências acompanhados pela Embaixada;
- c) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e para o combate às desigualdades.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Prestar atendimento consular ágil, eficiente e de qualidade;
- b) Prestar assistência consular cabível aos brasileiros na Alemanha;
- c) Familiarizar a comunidade brasileira com os temas consulares e sistemas eletrônicos da Embaixada (principalmente o e-consular); dar conhecimento à comunidade de suas obrigações e direitos como cidadãos brasileiros residentes no exterior (por exemplo, esclarecer sobre necessidade de manter situação militar e eleitoral regulares, de registrar casamento contraído no exterior, etc.).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Agendamento de serviços: disponibilidade para a mesma semana ou, no máximo, para a semana seguinte (inexistência de filas virtuais);
- b) Resposta a consultas por e-mail em, no máximo, um dia útil;
- c) Validação de solicitações no sistema e-consular em, no máximo, um dia útil;
- d) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda;
- e) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda;
- f) Número de mensagens consulares postadas nas mídias sociais da Embaixada.